

Título: O impacto positivo do Rituximabe na Neurosarcoidose: Relato de caso

Introdução: A Sarcoidose é uma doença inflamatória sistêmica caracterizada pela infiltração de linfócitos e monócitos nos tecidos com formação de granuloma não caseoso, podendo acometer qualquer órgão ou sistema. Caso não controlada, pode gerar grave acometimento pulmonar, cardíaco, oftalmológico e renal, podendo levar ao óbito. A neurosarcoidose, quando não controlada de forma precoce, pode evoluir com irreversibilidade do quadro, com importante impacto de funcionalidade e qualidade de vida.

Métodos: Relato de caso documentado pela revisão de prontuário, entrevista com paciente e revisão da literatura.

Relato de caso: Paciente sexo feminino, 76 anos, apresenta há 15 anos sarcoidose, tendo apresentado síndrome de Löfgren, síndrome de Heefordt incompleta em conjunto com hipercalcúria e elevação de provas inflamatórias. Tratada com corticoesteróides por 14 anos, com boa resposta, porém há um ano se tornou refratária ao medicamento, com novos episódios de parotidite, artrite, eritema nodoso e elevação marcadores inflamatórios. Ademais, associou-se ao quadro sintomas neurológicos significativos e rapidamente progressivos, fazendo com que a paciente perdesse sua independência para atividades básicas de vida. Em avaliação neurológica, foi diagnosticado epilepsia focal imune secundária ao acometimento neurológico pela doença. Foi então prescrito Infiximabe como terapia de segunda linha para quadro neurológico por 6 meses, com importante resposta dos sintomas não neurológicos, entretanto sem eficácia terapêutica no que concerne à neurosarcoidose. Sendo necessário a troca da medicação para controle dos sintomas neurológicos, optou-se pelo uso de rituximabe, 2 gramas a cada 6 meses devido à gravidade do quadro da paciente e impacto do tratamento precoce para melhor desfecho neurológico. A partir da primeira dose da medicação a paciente apresentou regressão dos sintomas neurológicos, sendo recomendado uso da medicação por tempo indeterminado, com duração mínima de 2 anos.

Conclusão: O uso do Rituximabe mostrou-se benéfico em paciente com doença neurológica avançada, regredindo os sintomas como epilepsia, parestesia e plegia. O uso precoce desta medicação em portadores de neurosarcoidose tem o benefício de proporcionar melhor qualidade de vida e reduzir desfechos negativos como dependência física, tratamentos adjuvantes e óbito.

Descritores: Sarcoidose; Rituximabe; Tratamento; Neurologia.